

Japonesa Yamaha vai investir na filial de Manaus US\$ 4,3 milhões

por Maria Christina Carvalho
de São Paulo

A Yamaha Motor Company vai investir em sua filial brasileira, a Yamaha Motor da Amazônia, US\$ 4,3 milhões. Os recursos foram levantados através da conversão da dívida externa em investimento, no último leilão, realizado na quinta-feira em Belo Horizonte. A operação foi intermediada pela corretora Bradesco, e saiu com um deságio de 11%.

O novo investimento, informou o diretor comercial da Yamaha, Hiroshi Ukon, será destinado "as áreas de novos produtos e tecnologia da produção" da fábrica de Manaus.

A Yamaha instalou a fá-

brica em Manaus no final de 1985. E, desde então, já investiu cerca de US\$ 25 milhões na unidade, que monta as motocicletas vendidas no Brasil, que compreende um universo que vai dos modelos de 125 a 600 cilindradas. Os dois produtos de ponta são as motos RD 350 e a XT 600 Ténéré, ambas destinadas ao mercado externo, principalmente.

Segundo fontes do mercado, o novo aporte de recursos permitirá o desenvolvimento da tecnologia necessária ao lançamento

de novos produtos, eventualmente a motocicleta de mil cilindradas ou motores de popa.

A Yamaha já possui fábrica no Brasil há catorze anos (antes apenas importava). Inicialmente, a indústria localizava-se em Guarulhos (SP). A produção ganhou impulso quando foi instalada a fábrica na Zona Franca de Manaus, que monta as motocicletas. A unidade de Guarulhos agora fornece alguns componentes a Manaus e presta serviços para terceiros, principalmente

de pintura e ferramentaria. A produção de motocicletas Yamaha no Brasil deverá manter-se neste ano nos mesmos níveis de 1987, ou seja, de 36 mil unidades. O faturamento previsto é de US\$ 100 milhões. E a exportação, cuja meta era de US\$ 5 milhões, deverá crescer mais, pois já está em US\$ 4 milhões.

Segundo Ukon, "os últimos anos e agora a decisão de entrar no leilão, têm demonstrado que a Yamaha Motor da Amazônia vai continuar investindo no Brasil".